

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 3 A 5 ANOS

Juliana da Silva Mondini Salvador

ju.mondini@hotmail.com

Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande

Suelen Martines Rejala

suelenrejala@gmail.com

Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande

Cristiane da Silva Marques

cristiane.smarques@aedu.com

Eixo Temático: Sabores da arte, da cultura e do conhecimento

Categoria: Comunicação oral

RESUMO

O presente trabalho retrata a importância da música para crianças de 3 a 5 anos, uma vez que nesta idade, lidam mais com a parte do conhecimento concreto e da aprendizagem significativa de maneira lúdica. A música é um caminho pelo qual as crianças entram em contato direto com a arte; por meio de vivências de escuta, de percepção, de sentidos; é portanto relevante demonstrar que esta é capaz de fazer com que o educando pense, construa, observe, colabore, divida, ouça, e se manifeste corporalmente. A utilização da música no cotidiano da sala de aula, estimula a aquisição de um equilíbrio pessoal ao mesmo tempo em que oportuniza o aprendizado de conhecimentos práticos. Os conhecimentos de nível de equilíbrio pessoal desenvolvem os aspectos referentes a área cognitiva, linguística, psicomotora e sócio-afetiva por parte das mesmas. Para que esses conhecimentos fossem formalizados, realizou-se esta pesquisa com base bibliográfica a qual dará informações concretas e significativas tanto para o professor quanto para as crianças. Por conseguinte, neste trabalho, pretende-se demonstrar a importância e a necessidade de incluir a música nas atividades educativas das crianças de 3 a 5 anos como um meio de educá-las e encantá-las, pois a música é um veículo para a educação e para o desenvolvimento global destas.

Palavra-Chave: Música, educação Infantil, desenvolvimento cognitivo.

INTRODUÇÃO

Na educação infantil, percebe-se a pouca inclusão da música nas atividades educacionais, sendo utilizadas meramente para realizar uma comemoração folclórica, uma apresentação teatral, no qual não há estímulos principalmente no seu contexto educativo. Este projeto tem o objetivo de discutir a importância da Musicalização na Educação Infantil em turmas de 3 a 5 anos, além de discutir se esta é pensada em seu contexto educativo. A escolha deste tema partiu do nosso interesse em afirmar que a Musicalização é fundamental no desenvolvimento da aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Com a musicalização, estudaremos respostas para a seguinte pergunta: Como a música é pensada e analisada em relação à aprendizagem das crianças na educação infantil?

Pesquisas feitas pela Revista Escola, arte e música; apontam que a música atua no corpo e desperta emoções, podendo aumentar e equilibrar o metabolismo e interferir na receptividade sensorial, minimizar efeitos da fadiga, age nas áreas neurológicas, atua no autoconhecimento e através dela a criança desenvolve a capacidade de ouvir, perceber, discriminar diferentes gêneros como: estilos, ritmos, sensações, pensamentos, entre outros. Portanto, buscamos ressaltar que a música é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem, é uma atividade essencial na formação da identidade e autonomia da criança, pois por meio da música, a criança desperta sentimentos, vocações, percepções, experimentações, movimentos, equilíbrio, expressões, ritmos, socialização.

Existem diversas possibilidades para buscar contribuições da música no desenvolvimento da criança, uma vez que se faz presente em suas vidas antes mesmo da alfabetização. A relação com a música se inicia no ventre materno e segue no decorrer da sua infância como brincadeiras infantis, usando a música como forma de expressão e também para estabelecer regras, relações sociais, diversão, alegria e aprendizagem.

Estes modelos norteiam o panorama da importância da música na educação infantil, seja escolar ou com a família.

Enfim com todos os conteúdos deste projeto, pode-se afirmar que todas as escolas, principalmente na Educação Infantil, precisam dar seguimento e adequar a Musicalização como uma disciplina essencial nas escolas.

1. UM BREVE HISTÓRICO DA MÚSICA E SUAS INFLUÊNCIAS.

A música existe como produção cultural, a História diz que desde que o humano começou a se organizar em tribos primitivas pela África, a música já fazia parte do dia a dia dessas pessoas. Acredita-se que a música tenha surgido há 50.000 anos, pois as primeiras manifestações musicais surgiram no continente africano; partindo deste ponto, sabemos que a música tem uma influência muito grande na vida das pessoas, pois podendo assim trabalhar música, iniciando com as crianças de educação infantil de 3 a 5 anos. Pretendemos com este projeto incentivar as escolas a se adequarem e inserir a música através de Arte.

O objetivo do projeto é mostrar os benefícios que a música traz para os alunos de educação infantil de 3 a 5 anos, ajudando – os a se desenvolverem melhor nas atividades diárias postas na sua vida pessoal e escolar. Uma vez que a área musical possibilita as crianças um maior desenvolvimento integral, incluindo o crescimento educativo e psicomotor.

A inclusão da música na pré-escola se faz necessária para despertar, orientar e ajudar as crianças de 3 a 5 anos na educação musical. O incentivo da música para as crianças na educação infantil ajuda em aspectos vitais, tais como: “(...) visa incentivar o desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivos, lingüísticos, psicomotores e sócio-afetivos, ao mesmo tempo em que garante a aquisição de novos conhecimentos”. (WEIGEL,1988,P.11).

A criança possui uma variação de estímulos, quando a música é introduzida em seu meio. E esta a desperta para uma possível felicidade e equilíbrio corporal, por meio de ritmos marcados gesticulados, caminhados, batidos com as mãos e falados. Pois a música tem uma estrutura, uma melodia, um ritmo, sons e pode ser transmitida por meio de instrumentos musicais diversificados, ajudando a despertar a sensibilidade e a plasticidade do educando.

Considerando a criança em “(...) todos os seus processos ativos (a audição, o canto, a dança, a percussão corporal e instrumental, a criação melódica) a música globaliza naturalmente os diversos aspectos a serem ativados na desenvolvimento da criança: cognitivo/lingüístico, psicomotor, afetivo/social”.(WEIGEL,1988,p.13). E a agilidade

que a criança possui tem a tendência a progredir aos poucos com a ajuda da música, apurando assim a sua sensibilidade motora e visual.

Explorar som, ritmo e movimento significa descoberta e vivência, pela criança de: uma variedade e riqueza de sons e movimentos produzidos a partir de nosso corpo; grande variedade de sons e movimentos que podem ser inventados; uma variedade de sons e movimentos produzidos pelos seres e demais elementos da natureza; diversos timbres (características do som) existentes; que o som pode variar de intensidade (forte e fraco) ou ser repetido; duração (curto, longo) altura (grave e agudo), orientação espacial (frente, trás, lado direito, lado esquerdo), de onde vem o som; existência da unidade de movimentos (ritmo) em nosso corpo e em tudo que nos rodeia; variação de ritmos, envolvendo percepção, discriminação e memória auditiva; prática rítmica partindo da palavra; silêncio (pausa); andamento (lentos, moderados, rápidos); situações que envolvam o controle respiração; situações que aperfeiçoam o desenvolvimento rítmico e controle motor; situações que favoreçam uma melhor aquisição das noções de tempo e espaço; atividades criadoras musicais. (WEIGEL, 1988, p.16).

O RCNEI – Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, afirma a importância do ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações fazendo com que os bebês e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva.

Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas e parlendas, reconhecendo que tais jogos exercem influência positiva no aprendizado destes.

A música é um elemento importante na rotina diária na sala e aula, o contato com ela pode enriquecer a criança de inúmeras formas.
(JOLLY. 2003. Pg. 118)

O uso de brinquedos musicais são importantes e necessários, pois enriquecem a hora dos encontros e dos momentos que contribuem para a aprendizagem significativa, uma vez que sua interpretação acontece por meio de atividades direcionadas, nas quais o professor pode utilizar recursos ou meios sonoros tanto nos jogos, quanto na apresentação de histórias.

A PESQUISA

Inicialmente, realizamos uma pesquisa bibliográfica e posteriormente, a de campo, tendo como embasamento teórico, César Coll, Vera Cauduro e Roy Bennett.

A observação de enfoque qualitativo, tem o espaço apropriado como sua fonte de dados, deste modo, a relação da pesquisa com o espaço e a circunstância investigada. Os dados coletados são descritivos e nessa pesquisa incluímos as entrevistas e análises coletadas com educadores, por meio de questões pertinentes e importantes para a análise do processo.

Os dados coletados para o projeto, foram retirados de entrevistas realizadas com educadores de escolas públicas de Campo Grande MS e observação de sala de aula, realizadas pelas acadêmicas do curso de pedagogia.

A pesquisa inclui também como a música deve ser utilizada no dia a dia escolar, e percebeu-se que há várias formas de se trabalhar a música na escola, por exemplo, de forma lúdica e coletiva, utilizando jogos, brincadeiras de roda e confecção de instrumentos, como sugere Sonia Albano, diretora regional da Associação Brasileira de Ensino Musical (ABEM): “ Dessa forma, a música é capaz de combater a agressividade infantil e os problemas de rejeição”. As crianças não só ouvem música, como a produzem, fazendo pequenos arranjos e tocando instrumentos como a flauta, tambor, violão, chocalho, entre outros. Elas também vivenciam a música, por meio de trabalhos corporais que desenvolvem a atenção e a coordenação motora. Para incentivar os alunos montamos uma bandinha, com instrumentos fabricados por eles e alguns a professoras trouxe pronto para mostrar vários tipos, formas e sons.”

CONSIDERAÇÕES DOS EDUCADORES SOBRE MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 3 A 5 ANOS

Conforme analisado, as considerações das duas educadoras das redes de ensino públicas, a musicalização deve ser utilizada como meio de formação na infância e somada à atividade lúdica é um elemento metodológico ideal para dotar os educandos de uma formação integral.

As educadoras entrevistadas apóiam-se à concepção da utilização da música, que se tornou obrigatória pela lei 1.969, todas as escolas públicas e privadas do Brasil devem incluir o ensino de música em suas grades curriculares. A exigência surgiu com a lei nº 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, que determina que a música deve ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica. "O objetivo não é formar músicos, mas desenvolver a criatividade, a sensibilidade e a integração dos alunos", diz a professora Clélia Craveiro, conselheira da Câmara de Educação Básica do CNE (Conselho Nacional de Educação).

Destacando assim a sua importância na aquisição de conceitos como facilitador no processo de ensino aprendizagem, embora o curso de pedagogia não subsidie o professor a trabalhar com a educação musical, pois o professor precisa ser ministrado por professores especialistas em música, ou seja, que tivessem licenciatura. "Se um professor de língua estrangeira não pode lecionar matemática, um ensino musical de qualidade não pode ser ministrado por um professor que não tenha conhecimento na área musical. Trabalhar com um profissional não habilitado propicia um ensino superficial e perigoso, pois o professor não terá condições de avaliar os prejuízos que poderá provocar ao indivíduo e nem terá capacidade para aplicar esse conhecimento de maneira eficaz".

Nas escolas, a música não deve ser necessariamente uma disciplina exclusiva. Ela pode integrar o ensino de arte, por exemplo, como explica Clélia Craveiro:

"Antigamente, música era uma disciplina. Hoje não. Ela é apenas uma das linguagens da disciplina chamada artes, que pode englobar ainda artes plásticas e cênicas.

A ideia é trabalhar com uma equipe multidisciplinar e, nela, ter entre os profissionais o professor de música. Cada escola tem autonomia para decidir como incluir esse conteúdo de acordo com seu projeto político-pedagógico".

É importante ressaltar que apesar de ser uma boa iniciativa, o trabalho com equipes multidisciplinares para o ensino de música não tem acontecido de forma satisfatória nas instituições de ensino; de qualquer maneira, trabalhar de forma interdisciplinar ou multidisciplinar em escolas de educação básica é uma tarefa complicada.

ANÁLISE DOS DADOS

Foi possível verificar o quanto é importante o educador inserir na sua prática pedagógica o uso da música. Em todos os momentos em sala de aula, os educandos são estimulados a resolver situações-problema, vivenciadas nos seus dia-a-dia, coletivos e individuais. Ainda considerado uma situação problema a musicalização, por ser um método de ensino novo mas totalmente importante para o desenvolvimento cognitivo, motor, desenvolve a capacidade de ouvir, perceber, discriminar diferentes gêneros como: estilos, ritmos, sensações, pensamentos na vida do educando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho pudemos observar a importância e a necessidade das crianças de Educação Infantil ter em conhecimento sobre a música, oportunizando-as nas descobertas de conhecimentos musicais e a capacidade de desenvolverem o ouvir, perceber, discriminarem diferentes gêneros como: estilos, ritmos, sensações, pensamentos, entre outros.

É através dos estudos sobre a música que o educando construirá seus conhecimentos; isso, auxiliará na evolução do seu desenvolvimento psicológico, físico-motor e social. Ainda, proporcionará a oportunidade de a criança integrar-se no processo educacional de maneira mais global. Exteriorizará a sua criatividade, tornando-a um ser questionador, participando de seu próprio processo evolutivo, que a música propicia, permitindo que a mesma aprenda a se integrar na sociedade em que está inserida e descubra que pode construir seus conhecimentos.

Faz-se necessário lembrar e frisar, a importância das informações teóricas sobre a História da música no Brasil, mesmo, que a criança não saiba ler é fundamental todas as fontes de conhecimentos significativos. Para assim as crianças perceberem que a música não é uma coisa aleatória, a música é um processo de estudo ao qual tem um significado positivo no dia a dia da criança.

A música ajuda os aspectos físicos e psíquicos de uma criança e esta, interage com a sociedade, pois os estudiosos recomendam a música como forma de desenvolvimento educacional. A música globaliza naturalmente os diversos aspectos do desenvolvimento da criança: cognitivo, lingüístico, psicomotor, afetivo e social.

A música é um dos ensinamentos que se manifesta na vida do cidadão (criança) muito cedo, portanto é a partir das artes que formalizam os estudos, garantido que todos tenham amplos conhecimentos em música. Deste modo, o intermediador destes conhecimentos é a escola, através dos professores que proporcionarão os conhecimentos sobre a música. Ou seja, a música ajuda no desenvolvimento da criança, e ela (criança) já vem ao mundo com estes conceitos e eles para serem bem ouvidos necessitam ser bem ensinados. E este ensino pode acontecer dentro da escola e assim expandir a

música para novos cidadãos, e estes com o decorrer da história do homem aperfeiçoam a música com novas teorias sobre a mesma.

Música é a manifestação cultural de uma sociedade, que se comunica através da mesma, descrevendo experiências, que são transmitidas para as crianças da Educação Infantil.

Como este projeto ainda é pouco divulgado, é necessário que profissionais da educação estejam informados sobre ele, pois é desta maneira que a educação musical vai alcançar os seus objetivos, inserindo-se dentro da educação como arte. E a partir do ensino da música na pré-escola, pode-se tornar este ensino mais estimulante e qualitativo para as crianças.

REFERÊNCIAS

InfoEscola/navegando e aprendendo.E-mail: contato@infoescola.com

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

COLL, César, TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Arte. São Paulo: Ática, 2000.

ELLEMERICH, Luis. **História da música**. 3. Ed. São Paulo, Ed. Boa Leitura S/A, 1964.

MAILU WEB SITE. “Musicalizar”. www.mailu.hpg.ig.com.br/mus.htm.

CAUDURO, Vera R. Pilla. **Iniciação musical na idade da pré-escolar**. Porto Alegre, Ed. Saga, 1989.

<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/musica-escolas-432857.shtml>